

BIOGRAFIA DE PAULINA FISTAROL TONTINI

Dia de gratidão imensa ao Deus da Vida. Porque no dia 6 de novembro de 1918, num belo rincão de Guaricanas, nasceu Paulina Fistarol, uma linda menina que veio trazer mais alegria a família de Giovanni e Filomena Fistarol. Ela é a caçula, dentre os oito filhos do casal. É filha de descendentes italianos, quando no século XIX, vieram levadas de imigrantes europeus para o Brasil.

Giovanni, seu pai, chegou ao Brasil com quatro anos de idade, nascido em 16 de novembro de 1881 na Itália. Ele e a família vieram da Paróquia Santa Justina de Limana, diocese de Belluno. Em Guaricanas ele cresceu e casou-se com Filomena Lanznaster, nascida em Guaricanas em 16 de janeiro de 1882, filha dos primeiros colonizadores Antônio e Maria Lanznaster. Filomena termina sua missão aqui aos 95 anos de idade em setembro de 1977 e Giovanni aos 86 anos, em junho de 1967.

Paulina cresceu em Guaricanas e estudou até a 2ª série. Em Ascurra, ela participava ativamente da comunidade, onde ia à missa todos os domingos. Quando jovem, trabalhava na terra e ajudava nos afazeres da casa. Foi crescendo e na juventude, como a maioria das jovens, encontrou seu príncipe encantado: Ambrósio Tontini, morador dos fundos de Guaricanas. Casaram-se na Paróquia Santo Ambrósio de Ascurra, no dia 16 de julho no ano de 1938. Foram morar junto com Pietro Tontini e Rosa Darolt Tontini, pais de Ambrósio. Deste casamento nasceram quatro filhos em Guaricanas. Após alguns anos, no dia 7 de setembro de 1946, mudaram-se para Paleta, município de Pouso Redondo. Lá tiveram mais 10 filhos que totalizam 14. A família foi crescendo, chegaram as noras e genros, e, como fruto destes casamentos nasceram 27 netos, 14 bisnetos e 1 tataraneto. Quanta alegria e júbilo!

Quando jovem, tinha o desejo de ser religiosa, mas não teve a possibilidade. Sente-se feliz por ter duas filhas que seguiram o caminho da Vida Religiosa Consagrada e fazem parte da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas.

Paulina viveu e conviveu com Ambrósio até 1982. Foram 44 anos bem vividos pautados no amor, na fé, no respeito, na transparência e na humildade, valores estes testemunhados por seus filhos, ensinando-lhes também a corresponsabilidade, cultivo aos valores evangélicos e a liberdade de escolherem seus próprios caminhos. Juntos constituíram uma linda família, que através da força da oração, superaram muitos desafios e dificuldades. Tinham por hábito rezar todas as noites o terço, mesmo cansados após um dia difícil de trabalho, muitas vezes perto da meia noite, ajoelhavam-se e rezavam juntos. Trabalharam incansavelmente para criar os filhos e não hesitavam em proporcionar o melhor que pudesse a eles.

Essa trajetória, contudo, foi interrompida precocemente quando Ambrósio foi diagnosticado com câncer em 1980, período do qual lutou com todas as suas forças,

vindo a óbito dois anos depois, aos 66 anos. Foi acolhido no colo de Deus no dia 27 de outubro de 1982, na Barra da Paleta. Paulina o acompanhou durante todo o período, com muito zelo, atenção, amor e dedicação. E assim ela também viu partir três de seus filhos: Maria de Fátima com 1 dia de vida, Mário Tontini com 63 anos de idade e Lino Tontini com 76 anos de idade.

Ao longo destes anos tivemos a oportunidade de conviver com esta grande mulher, chamada Paulina, que nos despertava diariamente para uma realidade, que fazia acreditar na vida com determinação, respeito e amor. Foi ela quem muito nos ouviu, quem mais soube das nossas travessuras, medos, sonhos e alegrias. Participou ativamente do nosso crescimento, nos ensinou os melhores valores e nos ajudou a tomar decisões importantes com toda sua sabedoria.

A partir de 1982, foi pai e mãe da família, criou seus filhos e conseguiu manter a unidade, o bem querer. Sempre incentivou a participação na comunidade de fé. Mulher dedicada, generosa, amável, forte e perspicaz. Para ela todo desafio é mais um convite à luta, que com sua coragem e entusiasmo, enfrentou todos com muita disposição. Se tivesse uma frase para defini-la seria: CHEIA DE VIDA! Pois ela encantava-se com a vida, Ama a Vida, Ama Viver e Vive intensamente.

Seus 100 anos foram contemplados também com os prazeres da vida: gosta de um bom vinho, uma cervejinha, uma caipirinha e estar rodeada pela família, com a casa cheia. Sempre acompanha a família nas festas, pra ela não tem tempo ruim. Gosta de cantar música italiana, e ainda, meio tímida, arrisca umas dancinhas. Adora passear e visitar os filhos. Toda sexta-feira, ainda hoje, ela pergunta: quem vem nos visitar? Ou: onde vamos passear? Mas o que poucos sabem é o quão boa pescadora ela é, tanto que quando criança fugia do trabalho para poder pescar. Tal hobby é praticado até hoje, que por ela, passaria o dia inteiro pescando.

Sem dúvida alguma, Paulina, nossa querida mãe/nonna é a pessoa que nos conhece e por isso, queremos dizer o quanto estamos felizes em participar do seu centenário, que preparamos com muito orgulho. Fomos premiados com uma mulher centenária.

Somos frutos de uma árvore maravilhosa, de raiz forte, que com sabedoria, coragem, trabalho, noites sem dormir e muito amor, constituiu essa linda família.

Ela merece todo o nosso reconhecimento, respeito e amor!

Gratidão e Louvor a Deus pelos 100 anos!

Filhas e Filhos de Paulina